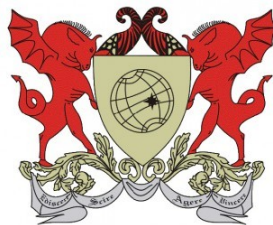


BOLETIM MENSAL



Ano 42 - Nº 08
Agosto - 2026



Universidade Federal de Viçosa
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de Economia

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)

Coordenador Geral
Jader Fernandes Cirino

Coordenadora Técnica
Vania Eugênia da Silva

Coleta de preços
EJESC

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA **Elaboração, redação e diagramação**

Jader Fernandes Cirino
Vania Eugênia da Silva

Contato
IPC-Viçosa
Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG
Telefone (31) 3612-7051/7076
E-mail: ipcdee@ufv.br

APOIO

FUNARBE
Fundação Arthur Bernardes

EJESC
Excelência em Consultoria

INTRODUÇÃO

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários-mínimos.

Desde agosto de 2014, o IPC-Viçosa introduziu uma nova Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), sendo os novos pesos para os grupos do IPC apresentados na Tabela 1. Destaca-se que são levantados, para todos os meses do ano, os preços de 421 produtos em 246 estabelecimentos comerciais espalhados por todo o município de Viçosa.

Tabela 1 - Pesos dos grupos que compõem o IPC-Viçosa

GRUPOS	PESOS (%)
Alimentação	27,25
Vestuário	5,40
Habitação	22,15
Artigos de Residência	4,96
Transporte e Comunicação	17,34
Saúde e Cuidados Pessoais	15,55
Educação e Despesas Pessoais	7,35
TOTAL	100,00

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Além do levantamento da inflação, mensalmente, é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para a aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e do custo da cesta básica no município de Viçosa para o mês de agosto de 2026. Os boletins e as séries históricas do IPC Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: <http://www.dee.ufv.br>.

IPC-Viçosa registra em agosto a primeira deflação de 2026

O Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa, calculado pelo Departamento de Economia da UFV, foi de -0,44% em agosto, indicando que, em média, os preços dos bens e serviços para o consumidor no município ficaram -0,44% mais baratos no mês corrente. Esse resultado foi a primeira deflação verificada em Viçosa para o ano de 2026, conforme Figura 1, e a maior desde agosto de 2022, quando o índice registrou -1,07%. O resultado para o município está em consonância com o verificado nacionalmente, já que o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a medida da inflação oficial no país, foi de -0,32% em agosto.

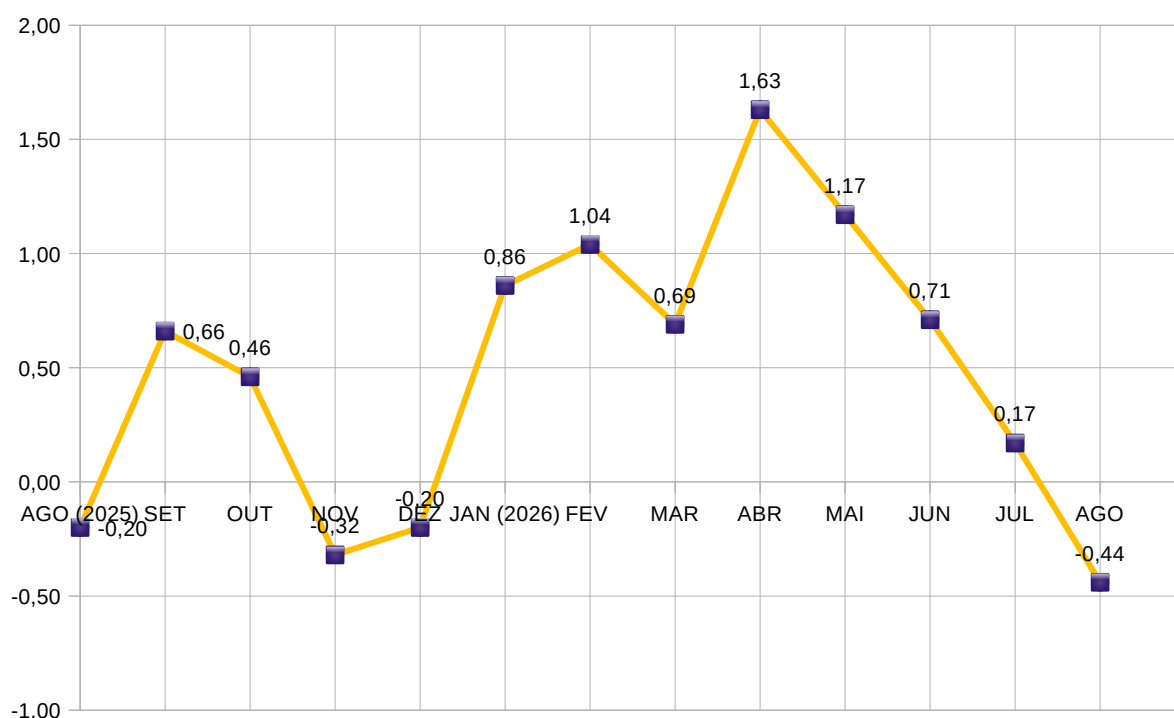


Figura 1 - Comportamento do IPC-Viçosa no período compreendido entre agosto de 2025 e agosto de 2026.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Quanto à cesta básica, o seu custo em Viçosa apresentou queda em agosto de 2026 (-4,66%), sendo a segunda consecutiva e a terceira do ano, conforme mostra a Figura 2.

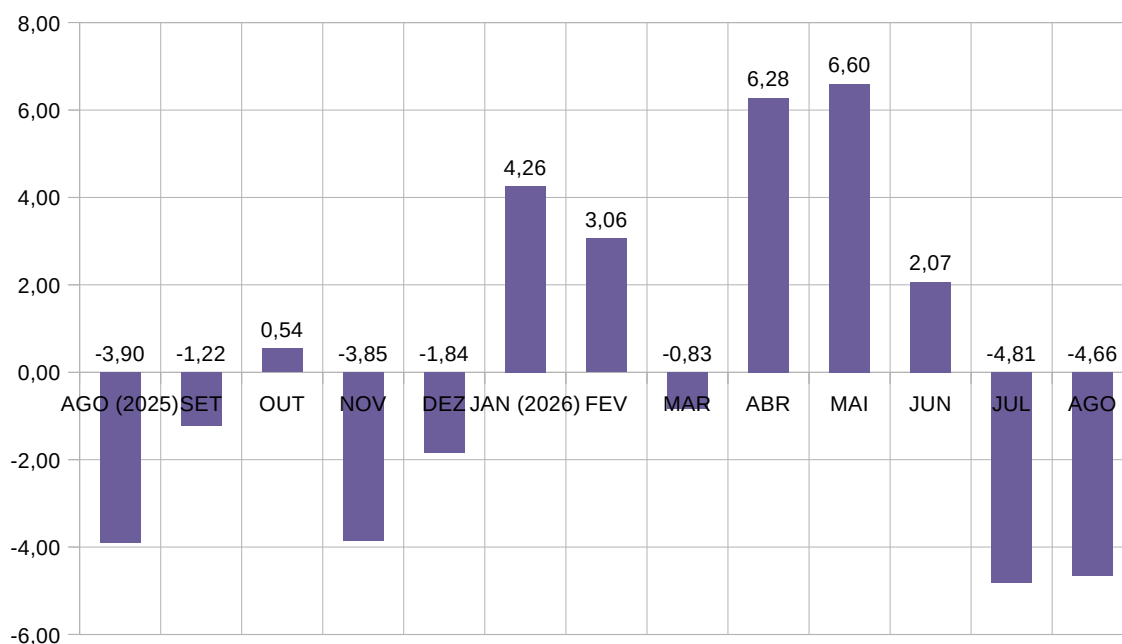


Figura 2 - Comportamento do custo da cesta básica no período compreendido entre agosto de 2025 e agosto de 2026.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em agosto, conforme pode ser visualizado pela Tabela 2, dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, cinco apresentaram variações negativas, conforme segue: Vestuário (-2,01%); Habitação (-1,98%); Transporte e Comunicação (-1,06%); Educação e Despesas Pessoais (-0,23%); e Alimentação (-0,13%). Por outro lado, dois apresentaram variações positivas de preço, a saber: Saúde e Cuidados Pessoais (0,69%) e Artigos de Residência (4,78%).

Tabela 2 - Variações mensais e acumulada no ano e nos últimos 12 meses para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)			
	Julho 2026	Agosto 2026	Acumulado no ano	Acumulado nos últimos 12 meses
Alimentação	-0,10	-0,13	6,05	4,90
Vestuário	2,96	-2,01	9,31	16,76
Habitação	-0,13	-1,98	3,85	6,12
Artigos de Residência	3,54	4,78	21,07	20,44
Transporte e Comunicação	0,25	-1,06	1,23	1,51
Saúde e Cuidados Pessoais	-0,90	0,69	7,65	7,67
Educação e Despesas Pessoais	-0,24	-0,23	6,90	6,97
IPC - VIÇOSA	0,17	-0,44	4,94	5,57

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Detalhando o comportamento do IPC-Viçosa no mês corrente, tem-se:

- **Vestuário** (-2,01%), destaque para as variações negativas de preço nos itens Artigos de Mesa (-28,20%), Artigos de Cama (-12,19%), Calçados (-7,37%), Aviamentos (-6,07%) e Acessórios (-4,26%).
- **Habitação** (-1,98%), com ênfase para a deflação no item Despesas de Manutenção de Casa (-4,86%), no qual em virtude do seu elevado peso individual para o cálculo do índice, destacou-se a queda de preço para o produto Energia elétrica residencial (-9,72%).
- **Transporte e Comunicação** (-1,06%), com destaque para a queda de preço no item Transporte Coletivo Interurbano (-6,40%) e Manutenção de Veículo (-0,43%).
- **Educação e Despesas Pessoais** (-0,23%), este grupo apresentou deflação devido principalmente às variações negativas de preços no item Serviços Pessoais (-2,04%).
- **Alimentação** (-0,13%), ressaltando-se as quedas de preços ocorridas nos itens Tubérculos, Raízes e Legumes (-18,63%), com ênfase para Batata inglesa

(-45,62%), Cebola (-36,12%), Pimentão verde (-22,33%), Cenoura (-18,77%) e Tomate (-16,70%); Hortaliças e Verduras (-9,64%), onde os produtos Repolho (-32,71%), Almeirão (15,78%), Brócolis (-15,50%), Salsa (-10,77%) e Couve (-10,86%) se sobressaíram; Farinhas e Féculas (-6,00%), no qual os produtos Flocos de cereais (-31,59%), Farinha de milho (-20,48%), Fubá (-15,10%) e Farinha de mandioca (-10,49%) tiveram os maiores destaques; Carnes Suínas (-4,40%), com realce para Costela de porco (-10,68%), Suan de porco (-9,33%), Toucinho fresco sem carne (-8,88%) e Lombo (-6,61%); e Bebidas Alcoólicas (-3,80%), com maior queda nos produtos Vinho (-24,52%) e Aguardente (-20,13%).

- **Saúde e Cuidados Pessoais** (0,69%), destacando-se as altas de preços ocorridas nos itens Cosméticos (6,50%), Produtos para Mãos e Unhas (6,25%) e Produtos para Higiene Íntima (3,75%).
- **Artigos de Residência** (4,78%), sendo que as maiores variações positivas de preço ocorreram nos itens Mobiliário (9,32%) e Acessórios (8,34%)

A Tabela 3 mostra os impactos, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de agosto de 2026, para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa. Observa-se que o maior impacto observado para a deflação do índice no referido mês foi verificado para o grupo **Habituação**. O principal fator responsável por tal impacto foi a redução de 9,72% na energia elétrica residencial devido à inclusão do Bônus de Itaipu nas faturas de agosto. O bônus, previsto no artigo 21 da Lei nº 10.438/2002, é um desconto creditado na conta de energia de consumidores residenciais e rurais que tiveram um consumo abaixo de 350 kWh em pelo menos um mês do ano anterior. O valor do bônus é baseado no resultado positivo da Conta de Itaipu, que se refere ao dinheiro excedente da operação da usina, e é distribuído aos consumidores, como forma de devolução de valores.

Tabela 3 – Impacto, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de agosto de 2026 das variações de preço verificadas nos Grupos do IPC-Viçosa

Grupo	Peso	Inflação	Impacto em ponto percentual ⁽¹⁾
Alimentação	0,2725	-0,00131	-0,0357
Vestuário	0,0540	-0,0201	-0,1085
Habitação	0,2215	-0,01975	-0,4375
Artigos de Residência	0,0496	0,0478	0,2371
Transporte e Comunicação	0,1734	-0,0106	-0,1838
Saúde e Cuidados Pessoais	0,1555	0,00689	0,1071
Educação e Despesas Pessoais	0,0735	-0,00228	-0,0168
IPC	1,00		-0,44

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Nota: (1) – Os valores da quarta coluna são obtidos multiplicando por 100 o resultado do produto dos valores da segunda coluna com os da terceira coluna.

Os produtos e serviços que apresentaram as maiores e menores variações de preços em Viçosa no mês de agosto de 2026 encontram-se na Tabela 4.

Tabela 4 - Produtos e serviços que apresentaram as maiores e as menores variações de preços em Viçosa, no mês de agosto de 2026

MAIORES ALTAS	%	MAIORES QUEDAS	%
Limão	74,26	Batata inglesa	-45,62
Imposto Territorial Urbano - IPTU	44,79	Cebola	-36,12
Maracujá	39,21	Chinelo - infantil	-32,94
Melão	27,34	Repolho	-32,71
Tecido de algodão	25,78	Flocos de cereais	-31,59
Amido de milho	24,08	Vinho	-24,52
Fralda descartável	19,31	Pimentão - verde	-22,33
Abacate	19,01	Short tactel - infantil	-20,53
Uva	18,14	Farinha de milho	-20,48
Coco ralado	17,71	Creme de leite	-18,84
Pera	17,61	Cenoura	-18,77
Café - solúvel	16,73	Mamão	-18,00
Marmitex	16,16	Coxa de frango	-17,13
Caqui	16,12	Tênis – masc. adulto	-16,87
Bermuda jeans - infantil	14,97	Tomate	-16,70
Peito de frango	13,36	Molho de mostarda	-16,68
Chuchu	13,27	Almeirão	-15,78
Travesseiro	12,41	Brócolis	-15,50
Molho para macarrão	12,03	Aparelho para barbear	-15,37
Bolo (Da casa)	11,82	Fubá	-15,10
Coração de frango	11,79	Tênis - infantil	-14,41

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

No mês de agosto, conforme Tabela 5, o custo da cesta básica recuou em 4,66%, com destaque para a redução nos preços médio da Batata inglesa (-45,62%) e do Tomate (-16,70%). Para o tubérculo, o aumento da colheita proveniente da safra de inverno tem gerado elevação da oferta do produto. Já para o fruto, maior produtividade e regiões produtoras em plena safra aumentaram a oferta do produto no mercado, provocando, consequentemente, queda no seu preço.

Tabela 5 - Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de agosto de 2026

Produtos	Quantidade	Custo em Agosto/2026		Variação Mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	9,11	1,50	1,28
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	13,88	2,28	11,29
Banana	7,5 kg	40,33	6,62	1,63
Batata Inglesa	6,0 kg	23,34	3,83	-45,62
Café em pó	0,6 kg	38,76	6,37	-0,39
Carne bovina (2ª)	6,0 kg	230,39	37,84	-1,32
Farinha de trigo	1,5 kg	7,60	1,25	-2,02
Feijão (vermelho)	4,5 kg	37,06	6,09	0,67
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	39,25	6,45	0,00
Margarina	0,75 kg	14,03	2,30	1,07
Óleo de soja	0,75 l	6,47	1,06	2,11
Pão francês	6,0 kg	96,41	15,83	1,02
Tomate	9,0 kg	52,23	8,58	-16,70
Custo da cesta básica		608,88	100	-4,66

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em termos de valor, a cesta básica, em Viçosa, no mês de agosto foi de R\$608,88 ou seja, R\$29,78 mais barata em comparação ao mês de julho, cujo custo havia sido de R\$638,66

O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$1.621,00 em agosto, gastou 37,56% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação.